LEVANTAMENTO PRELIMINAR DE AVES NO PARQUE ÉZIO DALL` ACQUA – PORTINHO, PRAIA GRANDE, SÃO PAULO, BRASIL

PRELIMINARY SURVEY OF BIRDS IN ÉZIO DALL` ACQUA PARK – PORTINHO, PRAIA GRANDE, SÃO PAULO, BRAZIL

Barbara Moreira Cunha, Carlos Venício Cantareli, Milena Ramires

Universidade Santa Cecília, Faculdade de Ciências Biológicas, Curso de Biologia
E-mail para contato: barba_ela@hotmail.com

RESUMO - Os estudos de levantamento de aves são essenciais para monitorar a diversidade da fauna local, avaliar impactos ambientais e promover a conservação. O Brasil, com sua vasta biodiversidade, abriga inúmeras espécies de aves, o que destaca a importância de pesquisas desse tipo. Este trabalho teve como objetivo realizar um levantamento rápido de aves costeiras e da Mata Atlântica no Parque Ézio Dall'Acqua – Portinho. Foram identificadas 31 espécies, distribuídas em 15 famílias, com destaque para o Guará Eudocimus ruber, que apresentou uma abundância relativa de 20,49, e a Andorinha-de-bando Hirundo rustica, com 13,66, ambas espécies migratórias. Os resultados do levantamento preliminar facilitaram a identificação de aves contribuindo para a compreensão inicial de sua diversidade.

Palavras-chave: Abundância Relativa, Biodiversidade, Guará, Levantamento Preliminar, Espécies migratórias.

ABSTRACT: Bird survey studies are essential for monitoring local fauna diversity, assessing environmental impacts, and promoting conservation. Brazil, with its vast biodiversity, is home to numerous bird species, highlighting the importance of such research. This study aimed to conduct a rapid survey of coastal and Atlantic Forest birds at Parque Ézio Dall'Acqua – Portinho. A total of 31 species were identified, distributed across 15 families, with emphasis on the Guará (Eudocimus ruber), which had a relative abundance of 20.49, and the Andorinha-de-bando (Hirundo rustica), with 13.66, both migratory species. The results of the preliminary survey facilitated the identification of birds, contributing to the initial understanding of their diversity.

Keywords: Relative Abundance, Biodiversity, Scarlet Ibis, Preliminary Survey, Migratory Species.

Tipo do trabalho: (X) Iniciação científica ( ) Iniciação tecnológica ( ) Extensão

1 INTRODUÇÃO

Os levantamentos de aves são cruciais para a compreensão da fauna brasileira, pois possibilitam a listagem das espécies em uma região e fornecem dados sobre sua diversidade e locais de ocorrência [1]. Esses estudos são importantes para o avanço das ciências naturais, servindo como base para a ecologia, conservação e avaliação de impactos ambientais, além de apoiar projetos de manejo [2]. As aves, que desempenham um papel vital na manutenção do equilíbrio ecológico, são excelentes indicadores de qualidade ambiental e formam o grupo de vertebrados mais bem estudados [4].

O Brasil, reconhecido por sua biodiversidade, abriga uma vasta gama de aves, incluindo muitas espécies marinhas e costeiras [6]. O avanço das pesquisas sobre a avifauna é significativo, especialmente considerando que as aves são afetadas pela fragmentação e transformação de seus habitats, levando várias espécies a buscar refúgios em áreas verdes, refletindo a qualidade ambiental em ambientes naturais e urbanos [8].

A Mata Atlântica, um dos ecossistemas mais ameaçados do mundo, é fundamental para estudos sobre inter-relações ecológicas. No estado de São Paulo, a escassez de áreas preservadas entre as zonas costeiras e a mata de encosta dificulta a criação de corredores ecológicos. A intensa atividade humana e a urbanização impactam negativamente a ocorrência de aves migratórias, resultando em deslocamentos e redução da frequência de forrageamento, prejudicando sua sobrevivência [9] [10].

Assim sendo, o objetivo deste trabalho foi realizar um levantamento rápido da diversidade de aves costeiras e da mata atlântica, no Parque Ézio Dall` Acqua – Portinho, na Praia Grande (SP), e seu entorno.

2 MATERIAIS E MÉTODOS

O estudo foi realizado no Parque Ézio Dall'Acqua – Portinho, localizado em Praia Grande (SP), à beira do Mar Pequeno e cercado por um ecossistema protegido. As coletas de dados ocorreram em setembro de 2024. A metodologia envolveu a criação de pontos fixos, onde os pesquisadores permaneceram de 15 a 30 minutos para observar as aves e estimar a

abundância das espécies [10]. Para calcular a abundância relativa, foi utilizado o número de indivíduos de cada espécie dividido pelo total de indivíduos, multiplicado por 100 [11]. As observações foram feitas com binóculos, e os registros foram realizados com uma câmera profissional, enquanto as anotações foram realizadas em caderno.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

No decorrer do estudo foram realizadas observações rápidas de aves no Parque Ézio Dall` Acqua – Portinho, sendo identificadas 31 espécies e 15 famílias (Tabela 1).

Tabela 1. Espécies de aves observadas no Parque Ézio Dall'Acqua, Praia Grande/SP

Nome comum	Espécie	Abundância relativa (%)
Guará	*Endocimus ruber*	20,49
Andorinha-de-bando	*Hirundo rustica*	13,66
Garça-branca-grande	*Ardea alba*	6,83
Biguá	*Nannopterum brasilianum*	6,83
Guaxe	*Cacicus haemorrhous*	6,83
Rolinha-de-asa-canela	*Columbina minuta*	4,96
Saí-azul	*Dacnis cayana*	4,96
Saíra-sete-cores	*Tangara seledon*	4,34
Fragata	*Fregata magnificens*	3,1
Tiê-sangue	*Ramphocelus bresilia*	3,1
Canário-da-terra	*Sicalis flaveola*	3,1
Cambacica	*Coereba flaveola*	2,48
Sabiá-laranjeira	*Turdus rufiventris*	2,48
Lavadeira-de-cara-branca	*Fluvicola albiventer*	1,86
Saíra-sapucaia	*Stilpnia peruviana*	1,86
Chupim	*Molothrus bonariensis*	1,86
Pássaro-preto	*Gnorimopsar chopi*	1,24
Talha-mar	*Rynchops niger*	1,24
Tecelão	*Cacicus chrysopterus*	1,24
Sanhaço-cinzento	*Thraupis sayaca*	1,24
Urubu-preto	*Coragyps atratus*	1,24
Quero-quero	*Vanellus chilensis*	1,24
Besourinho-de-bico-vermelho	*Chlorostilbon lucidus*	1,24
Corruíra	*Troglodytes musculus*	0,62
Carcará	*Caracara plancus*	0,62
Garça-branca-pequena	*Egretta thula*	0,62
Garça-azul	*Egretta caerulea*	0,62
Saí-verde	*Chlorophanes spiza*	0,62
Sanhaço-cinzento	*Thraupis sayaca*	0,62
Ferreirinho-relógio	*Todirostrum cinereum*	0,62
Fim-fim	*Euphonia chlorotica*	0,62

O Guará *Eudocimus ruber* foi a espécie com maior abundância relativa, seguido pela Andorinha-de-bando *Hirundo rustica*, ambas aves migratórias. Os Guarás, da família Threskiornithidae, habitam principalmente os litorais das regiões norte, sudeste e sul do Brasil. Essa espécie tornou-se extinta nos séculos XIX e XX em São Paulo, Santa Catarina e Paraná devido a ações antrópicas. No entanto, em 1984, a restauração da costa paulista e a expansão da população contribuíram para a reversão dessa situação, sendo as atividades conservacionistas a principal causa do restabelecimento do Guará no sul do país [12].

A Andorinha-de-bando é uma espécie que migra para o Brasil todo ano em setembro, vindo do hemisfério norte, e permanece até março [13]. A família de maior destaque foi a Thraupidae, composta principalmente por aves de copa que habitam bordas de florestas e áreas semi-abertas (Figura 1). O forrageamento dessas aves onívoras ocorre em grupos ou solitariamente [14].

Figura 1: Saíra-sete-cores - *Tangara seledon*, observada no *Parque Ézio Dall'Acqua, Praia Grande/SP. Foto: C.V. Cantareli*



Outra família notável é a Ardeidae, que inclui garças e socós, com vasta distribuição global. Essas aves, que ocorrem em regiões tropicais e temperadas, são reconhecidas por sua coloração plumagem e porte médio a grande, caracterizadas por pescoços e pernas longas [18].

O aumento da extração de recursos naturais e o avanço tecnológico têm intensificado os impactos antrópicos nos ecossistemas, reduzindo consideravelmente o habitat de animais migratórios, como as aves (15). Nesse contexto, as aves atuam como bons bioindicadores ambientais, tornando o estudo da composição da avifauna regional fundamental para ampliar o conhecimento ecológico local e entender a dinâmica de grupos migratórios (16).

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este levantamento rápido da riqueza de espécies de aves, apontou informações importantes sobre a diversidade e abundância relativa das espécies do Parque Ézio Dall'Acqua, que podem ser utilizados como subsidio para medidas de conservação. Mostrou uma grande variedade de espécies que refletem nas condições e nos recursos ecológicos. Quero agradecer a minha orientadora, coorientador, namorado e a minha família que sempre me apoiaram.

5 REFERÊNCIAS

1. Lima TF, Batalla JF. Levantamento da avifauna em fragmentos de Mata Atlântica na Fazenda Santa Rita, Natividade da Serra–SP. Unisanta BioScience. 2018;7(2):191-206.
2. Straube F. Listas faunísticas: matéria-prima em extinção. Ambientebrasil, São Paulo; 2004.
3. Pough FH, Janis CM, Heiser JB. A Vida dos Vertebrados. 3. ed. São Paulo: Atheneu; 2003. 699 p.
4. Marini MA, Garcia FI. Conservação de aves no Brasil. Megadiversidade. 2005;1(1):95-102.
5. Oppliger EA, et al. A estrutura de áreas verdes urbanas como indicador de qualidade ambiental e sua importância para a diversidade de aves na cidade de Campo Grande, Mato Grosso do Sul. Paisagem e Ambiente. 2019;30(44):162864.
6. Cestari C. O uso de praias arenosas com diferentes concentrações humanas por espécies de aves limícolas (Charadriidae e Scolopacidae) neárticas no sudeste do Brasil. Biota Neotropica. 2008;8:83-88.
7. Cantareli CV, et al. Levantamento preliminar de aves na foz do rio Una, Mosaico da Juréia-Itatins, São Paulo, Brasil. Unisanta BioScience. 2016;5(1):120-9.
8. Aleixo A, Vielliard JM. Composição e dinâmica da avifauna da mata de Santa Genebra, Campinas, São Paulo, Brasil. Rev Bras Zool. 1995;12:493-511.
9. Weckwerth HG, et al. Descrição anátomo-morfológica e osteomontagem do esqueleto do guarás (Eudocimus ruber). Anais da Mostra Nacional de Iniciação Científica e Tecnológica Interdisciplinar (MICTI). 2023;1(16).
10. Vassão GA. Comportamento de forrageamento da figuinha-de-crisso-castanho (Conirostrum speciosum) e sua associação com bandos mistos. 2013.
11. Silva DD. Considerações taxonômicas em Ardeidae (Aves), com base na osteologia. 2011. Tese de doutorado. Universidade de São Paulo.
12. Thomas K, Kvitek RG, Bretz C. Effects of human activity on the foraging behavior of sanderlings Calidris alba. Biol Conserv. 2002;109:67-71.
13. Almeida JM, Barbieri E. Biodiversidade das aves do manguezal da 13 de julho em Aracaju, Sergipe. O Mundo da Saúde, São Paulo. 2008;32(3):317-28.